

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SECRETARIA GERAL

2014-2024

Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES Secretário Geral da OISC/CPLP

Brasília-DF, Brasil 30 de junho de 2024



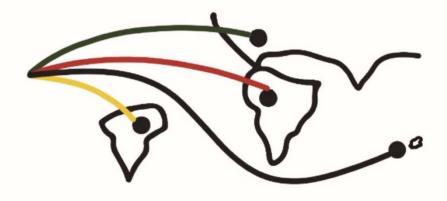




SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	03
II. ASSEMBLEIAS GERAIS E REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO	06
III. SEMINÁRIOS	15
IV. PLANOS ESTRATÉGICOS	23
V. AUDITORIA ÀS CONTAS DA OISC/CPLP	36
VI. AUDITORIA ÀS CONTAS DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP	38
VII. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E ATIVIDADES EXTERNAS	42
VIII. AGRADECIMENTOS	45

|APRESENTAÇÃO







Ministro Walton Alencar Rodrigues

Ao longo da última década, a Secretaria Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP) tem experimentado um período de crescimento e amadurecimento notável. Este relatório de atividades, que abrange o período de 2014 a 2024, é um testemunho do progresso significativo e das conquistas da organização, refletindo um compromisso contínuo com a excelência e a cooperação internacional.

A evolução da OISC/CPLP pode ser amplamente atribuída à implementação de três planos estratégicos consecutivos que abarcaram os seguintes períodos: 2011-2016, 2017-2022 e 2023-2028. Esses planos serviram como a espinha dorsal para o desenvolvimento e aprimoramento da organização, estabelecendo metas claras e direções para o futuro. Eles não apenas guiaram a OISC/CPLP por meio de um processo de amadurecimento institucional, mas também fortaleceram sua capacidade de responder de maneira eficaz aos desafios emergentes e às necessidades de seus membros. Por intermédio desses planos estratégicos, a organização solidificou sua posição como um ator chave na promoção da boa governança e da transparência nas instituições de controle dos países de língua portuguesa.

Um marco significativo na trajetória da OISC/CPLP foi a realização da primeira auditoria coordenada sobre áreas protegidas. Este projeto pioneiro não apenas demonstrou a capacidade técnica e a relevância da organização, mas também ressaltou a importância da colaboração e do compartilhamento de conhecimentos entre os Tribunais membros. A auditoria coordenada sobre áreas protegidas simboliza um passo importante na direção de uma abordagem mais integrada e sustentável para a gestão ambiental e a conservação da biodiversidade nos países lusófonos.

Não poderia deixar de mencionar, também, que o amadurecimento de parcerias estratégicas tem sido um componente crucial para o sucesso e o crescimento da OISC/CPLP. A colaboração com o Programa ProPALOP TL e com a Cooperação Alemã (GIZ) em Moçambique exemplifica o compromisso da organização com a construção de alianças sólidas e produtivas. Essas parcerias não apenas ampliaram o alcance e o impacto das atividades da OISC/CPLP, mas também proporcionaram plataformas valiosas para o intercâmbio de experiências, o desenvolvimento de capacidades e a promoção de práticas de auditoria de alta qualidade.



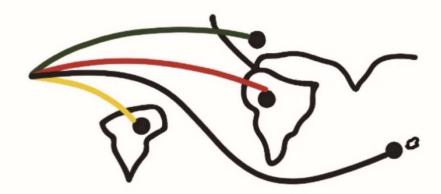
Quando refletimos sobre os últimos dez anos de trabalho e realizações, é evidente que a OISC/CPLP emergiu como uma organização mais forte, mais coesa e mais influente. Este relatório de atividades é uma celebração do progresso alcançado e um lembrete do potencial para o futuro.

Convidamos todos os leitores a se juntarem a nós nesta jornada de reflexão e a explorarem as páginas deste relatório.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Ministro Walton Alencar Rodrigues Secretário Geral da OISC/CPLP

ASSEMBLEIAS GERAIS E REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO





2014¹

SETEMBRO

VIII ASSEMBLEIA GERAL DA OISC/CPLP, REALIZADA EM BRASÍLIA, BRASIL².

Na reunião da VIII Assembleia Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), realizada em 19 de setembro de 2014, os principais tópicos abordados foram: apresentação e aprovação do relatório parcial da execução do Plano Estratégico (PET) 2011-2016 e do Plano de Ação para 2015; aprovação do Regulamento Financeiro da OISC/CPLP; discussão e aprovação de projetos, como os relacionados à formação e capacitação das ISC lusófonas; informes sobre a auditoria nas contas do Secretariado-Executivo da CPLP para o exercício de 2013, realizada pelos Tribunais de Contas de São Tomé e Príncipe e de Portugal; aprovação de alterações nos artigos 5º e 19º do Estatuto da OISC/CPLP; e apresentação de notícias sobre a presidência portuguesa na Eurosai e aprovação de voto de louvor ao Secretariado Geral pela organização da reunião.

Além disso, foi aprovada a **Declaração de Brasília**, que consolida as conclusões e recomendações sobre "A contribuição da governança para a melhoria da administração pública e o desenvolvimento nacional".

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REALIZADA DURANTE A VIII ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM BRASÍLIA, BRASIL

Em 16 de setembro de 2014, sob a presidência do Ministro João Augusto Ribeiro Nardes, Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU-Brasil), ocorreu a Reunião do Conselho Diretivo da OISC/CPLP. Os principais pontos tratados foram: exame prévio da pauta da VIII Assembleia Geral, relatório parcial do Plano Estratégico 2011-2016, projetos da OISC/CPLP, finanças da organização, alteração dos estatutos, escolha dos Tribunais Auditores, sede do IV Seminário, sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria Geral para o biênio 2015-2016, e a sede da IX Assembleia-Geral em 2016.

O Conselho Diretivo também aprovou **Moção de Reconhecimento ao Ministro Valmir Campelo**, Secretário-Geral da OISC/CPLP de 2013 a 2014.

¹ Toda a documentação da Organização está disponível no portal web <u>www.oisccplp.org</u>

² https://www.oisccplp.org/viii-brasilia-brasil-2014



2015

OUTUBRO

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO, LISBOA, PORTUGAL³.

No dia 19 de outubro de 2015, o Conselho Diretivo realizou sua reunião na Sala de Sessões do Tribunal de Contas de Portugal. Presidida por Guilherme d'Oliveira Martins, então Presidente do Tribunal de Contas português, a reunião abordou temas que incluíram a execução do Plano Estratégico 2011-2016, a elaboração do Plano Estratégico 2017-2022, a auditoria às contas do Secretariado Executivo (SE) da CPLP, a escolha dos Tribunais Auditores para 2015, o acordo de cooperação com a AFROSAI, os serviços de interpretação para o INCOSAI de 2016, e os relatórios de seminários anteriores. Destacam-se a aprovação dos documentos relativos ao Plano Estratégico 2011-2016, a elaboração do cronograma para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2022 e a escolha dos Tribunais Auditores das contas do SE da CPLP para 2015. Além disso, discutiu-se a assinatura de um Acordo de Cooperação com a AFROSAI, a realização do V Seminário da OISC/CPLP em Portugal e as providências relacionadas com a realização da IX Assembleia Geral da Organização, a se realizar em Luanda, Angola, no ano de 2016.

2016

OUTUBRO

IX ASSEMBLEIA GERAL DA OISC/CPLP, REALIZADA EM LUANDA, ANGOLA⁴.

Na Reunião da IX Assembleia Geral da OISC/CPLP, realizada em 15 de setembro de 2016, em Luanda, Angola, foram discutidos e aprovados assuntos como a avaliação da execução do Plano Estratégico (PET) 2011-2016, a apresentação da proposta do PET 2017-2022, a distribuição dos anais da VIII Assembleia-Geral, os relatórios de atividades do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria-Geral, as finanças da organização, o pagamento de quotas anuais, as auditorias às contas do Secretariado Executivo da CPLP, a escolha dos próximos Tribunais Auditores, o acordo de cooperação com a AFROSAI, a interpretação simultânea para a língua portuguesa no XXII INCOSAI, o relato sobre o IV Seminário e a preparação para o V Seminário, a escolha das sedes para o biênio 2017-2018, e a sede da X Assembleia-Geral em 2018, a ocorrer em Timor-Leste.

A Assembleia Geral também aprovou a **Declaração de Luanda**, sobre o tema "O papel do controle externo na gestão financeira pública em tempos de crise".

³ https://www.oisccplp.org/conselho-diretivo

⁴ https://www.oisccplp.org/ix-luanda-angola-2016



REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REALIZADA DURANTE A IX ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM LUANDA, ANGOLA

Em 14 de setembro de 2016, ocorreu a Reunião do Conselho Diretivo da Organização. A reunião abordou, entre outros assuntos, a execução do Plano Estratégico (PET) 2011-2016 e a proposta do novo PET 2017-2022.

2018

SETEMBRO

X ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO, REALIZADA EM DÍLI, TIMOR-LESTE⁵.

A Reunião Deliberativa da Assembleia Geral, realizada em 28 de setembro de 2018, foi presidida pelo Juiz-Conselheiro Deolindo dos Santos, titular da Câmara de Contas timorense. Alguns destaques incluem a aprovação do Plano Estratégico (PET) 2017-2022 e do Plano de Ação 2018-2019, relatórios de atividades, informações sobre o V Seminário, discussões sobre a adesão à auditoria coordenada sobre áreas protegidas, questões relacionadas ao acordo de cooperação com a Afrosai, interpretação simultânea para a língua portuguesa no INCOSAI 2019, criação do Conselho Editorial da Revista Eletrônica, equipe de revisão do estatuto da OISC/CPLP, designação de ISC Auditora às contas da OISC/CPLP, escolha dos Tribunais Auditores, questões financeiras, escolha da sede do VI Seminário em 2019, escolha das sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria-Geral para 2019-2020, e a escolha da sede da XI Assembleia-Geral em 2020. A reunião também incluiu uma homenagem póstuma ao Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, o primeiro Secretário-Geral da OISC/CPLP.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REALIZADA DURANTE A X ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM DÍLI, TIMOR-LESTE.

Em 26 de setembro de 2018, em Díli, Timor-Leste, ocorreu a Reunião Anual do Conselho Diretivo da OISC/CPLP. Presidida por Deolindo dos Santos, Presidente da Câmara de Contas de Timor-Leste, a reunião contou com a presença do Presidente do Tribunal de Contas de Portugal (TCP) e do representante do Tribunal de Contas da União (TCU) e Secretário Geral da OISC/CPLP, entre outros. Os temas discutidos incluíram a aprovação da Pauta da Reunião Deliberativa da X Assembleia Geral, o exame preliminar do Plano Estratégico (PET) 2017-2022 e o Plano de Ação

⁵ https://www.oisccplp.org/x-dili-timor-leste-2018



2018/19, a auditoria coordenada sobre Áreas Protegidas, o estabelecimento do Conselho Editorial da Revista Eletrônica da OISC/CPLP, a criação da Equipa de Revisão do Estatuto, a designação da ISC Auditora às contas da OISC/CPLP, e a escolha dos Tribunais Auditores das contas do Secretariado-Executivo da CPLP para o exercício de 2018.

2020

OUTUBRO

I ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA OISC/CPLP, REALIZADA ONLINE⁶.

Em decorrência da pandemia de COVID 19, no dia 22 de outubro de 2020, sob a presidência do Juiz Conselheiro José F. F. Tavares, Presidente do Tribunal de Contas de Portugal, realizou-se a Reunião Deliberativa da I Assembleia Geral Extraordinária Virtual da OISC/CPLP, via Microsoft Teams.

Além de assuntos administrativos de rotina, o foco do Encontro foi a Celebração dos 25 anos da OISC/CPLP, ocasião em que todas as ISC membros apresentaram suas considerações sobre o tema "A cooperação entre as ISC de língua portuguesa: 25 anos de desafios e oportunidades".

2021

OUTUBRO

XI ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO, REALIZADA EM OUTUBRO DE 2021, EM LISBOA, PORTUGAL⁷.

A XI Assembleia Geral da OISC/CPLP realizada em Lisboa, Portugal, em 21 de outubro de 2021, foi presidida pelo Juiz-Conselheiro José F. F. Tavares. Os destaques da Cimeira incluíram discussões sobre as conclusões do V Fórum das ISC com Funções Jurisdicionais, apresentação e aprovação do Plano Estratégico 2023-2028, aprovação do Projeto de Política de Comunicação, relatórios de atividades, auditoria às contas da OISC/CPLP, designação de ISC Auditora para 2021 e 2022, escolha dos Tribunais Auditores, finanças da organização, escolha da sede do VII Seminário em 2022 (Guiné-Bissau), escolha das sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria Geral para 2022-2023, e a confirmação de que o Tribunal de Contas da Guiné-Bissau

⁶ https://www.oisccplp.org/i-ag-extraordinaria-virtual-2020

⁷ https://www.oisccplp.org/xi-lisboa-portugal-2021



sediará a XII Assembleia-Geral em 2023. A Menção Especial sobre a cooperação com o Programa para a consolidação da governação económica e sistemas de gestão das finanças públicas nos PALOP-TL (Fase II) também foi aprovada unanimemente.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REALIZADA DURANTE A XI ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM LISBOA, PORTUGAL.

Em 20 de outubro de 2021, em Lisboa, Portugal, aconteceu a Reunião do Conselho Diretivo (CD) da Organização das Instituições Superiores de Controle (ISC) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), presidida por José F. F. Tavares, Presidente do Tribunal de Contas de Portugal (TCP). Participaram representantes de diversas ISC, incluindo a Ministra Ana Arraes do Tribunal de Contas da União (TCU-Brasil) e o Juiz-Conselheiro Deolindo dos Santos da Câmara de Contas de Timor-Leste (CCTL). Alguns tópicos abordados foram o exame prévio da Pauta da Reunião Deliberativa da XI Assembleia Geral, a execução do Plano de Ação 2020-2021 e a apresentação do Plano de Ação 2022, o exame preliminar do Plano Estratégico (PET) 2023-2028, a designação da ISC Auditora para as contas da OISC/CPLP, exercícios 2021 e 2022, a escolha dos Tribunais Auditores das contas do Secretariado-Executivo da CPLP, exercícios 2021 e 2022, a escolha da sede do VII Seminário da OISC/CPLP em 2022, a escolha das sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria-Geral para o biênio 2022-2023, e a proposta preliminar da escolha da sede da XII Assembleia-Geral em 2023, em Bissau, Guiné-Bissau.

2022

MAIO

II ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA OISC/CPLP, REALIZADA EM BISSAU, GUINÉ-BISSAU⁸.

Na II Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da OISC/CPLP, em 10 de maio de 2022, presidida por Amadu Tidjane Baldé, Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, os principais pontos foram:

Revisão do Estatuto:

- ✓ Proposta de revisão estatutária pela Comissão Revisora.
- ✓ Decisão de revisão pontual focada nos membros e na presidência rotativa.
- ✓ TCGB designado como Presidência da Organização a partir desta AGE.

 Outros Assuntos:

⁸ https://www.oisccplp.org/ii-ag-extraordinaria-2022



- ✓ Confirmação da Reunião da Equipe Técnica de Planejamento Estratégico da OISC/CPLP.
- ✓ Informações sobre o Workshop de Jovens Auditores nos Açores em outubro de 2022.
- ✓ Proposta aprovada para solicitar à Secretaria Geral da Intosai a inclusão da Língua Portuguesa como idioma oficial de trabalho no próximo Incosai, em novembro de 2022, no Rio de Janeiro.

2023

NOVEMBRO

XII ASSEMBLEIA-GERAL DA OISC/CPLP, REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2023, EM BISSAU, GUINÉ-BISSAU⁹.

No dia 9 de novembro de 2023, em Bissau, Guiné-Bissau, ocorreu a XII Assembleia Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP). Sob a presidência do Conselheiro Amadu Tidjane Baldé, Presidente do Tribunal de Contas de Guiné-Bissau, foram discutidos e aprovados diversos assuntos, destacandose:

- ✓ Plano Estratégico (PET) 2023-2028 da OISC/CPLP:
- ✓ Aprovado o Relatório de Execução do Plano 2023 e a Proposta de Plano de Ação 2024.
- ✓ Relatórios de Atividades: aprovação dos relatórios do Centro de Estudos e Formação, da Secretaria-Geral e da Presidência.
- ✓ Evolução do Fórum das ISC com funções jurisdicionais (JURISAI): decisão favorável à transformação do Fórum em uma Organização denominada JURISAI.
- ✓ Conclusão da Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas: apresentação dos resultados da Auditoria Coordenada, com agradecimentos aos participantes.
- ✓ Iniciativa ClimateScanner, da Intosai: apoio à iniciativa e ciência dos desdobramentos da pesquisa global.
- ✓ Programa de Intercâmbio "Mulheres na Liderança": aprovação do programa piloto para capacitar mulheres em liderança nos Tribunais de Contas de Língua Portuguesa.
- ✓ Informações sobre programas de cooperação e reconhecimento da importância das iniciativas conjuntas apresentadas pelos representantes do ProPALOP e da GIZ.
- ✓ Auditoria às contas da OISC/CPLP (2019-2020 e 2021): aprovação das contas referentes aos exercícios de 2010 a 2020, com observação para avaliação das recomendações na auditoria de 2023.

_

⁹ https://www.oisccplp.org/xii-bissau-guine-bissau-2023



- ✓ Designação das ISCs Auditoras (exercícios 2022-2024): aprovação das designações para os Tribunais de Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.
- ✓ Notícia sobre auditorias ao Secretariado Executivo da CPLP e Instituto Internacional da Língua Portuguesa (exercícios 2021-2022): informações apresentadas pelos TCs coordenadores e aprovação dos resultados.
- ✓ Finanças da organização. Pagamento das quotas anuais (2022-2023): relatório apresentado pelo Tribunal de Contas de Cabo Verde, aprovado por unanimidade.
- ✓ Escolha da sede do VIII Seminário da OISC/CPLP (2024): aprovação da proposta do Tribunal de Contas de Portugal para sediar o evento.
- ✓ Escolha das sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria-Geral para o biênio 2024-2025: permanência das atuais sedes no Tribunal de Contas de Portugal e no Tribunal de Contas da União do Brasil, respectivamente.
- ✓ Sede da XIII Assembleia Geral (2025): aprovação da proposta do Tribunal de Contas de Angola para sediar a reunião.
- ✓ Moção de Reconhecimento ao Tribunal de Contas da União: aprovação da Moção de Reconhecimento pelo recente ingresso como membro do Conselho de Auditoria da ONU.

Essas decisões refletem o comprometimento e a cooperação das instituições de controle dos países lusófonos na promoção da transparência e eficiência nas auditorias e atividades relacionadas.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REALIZADA DURANTE A XII ASSEMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO, EM BISSAU, GUINÉ-BISSAU.

Em 9 de novembro de 2023, em Bissau, Guiné-Bissau, ocorreu a Reunião do Conselho Diretivo (CD) da Organização das Instituições Superiores de Controle (ISC) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), presidida por Amadu Tidjane Baldé, Presidente do Tribunal de Contas de Guiné-Bissau (TCGB). Participaram representantes de várias ISC, incluindo José F. F. Tavares, Presidente do Tribunal de Contas de Portugal (TCP), e Walton Alencar Rodrigues, Secretário-Geral da OISC/CPLP. Alguns dos temas abordados foram o exame prévio da Pauta da Reunião Deliberativa da XII Assembleia Geral, o plano estratégico PET 2023-2028 e a execução do Plano de Ação 2023, a designação da ISC Auditora para as contas da OISC/CPLP (exercícios 2022, 2023 e 2024), a escolha dos Tribunais Auditores das contas do Secretariado-Executivo da CPLP (exercícios 2023 e 2024), a escolha da sede do VIII Seminário da OISC/CPLP em 2024, e a escolha das sedes do Centro de Estudos e Formação e da Secretaria-Geral para o biênio 2024-2025. Houve ainda a proposta preliminar da escolha da sede da XIII Assembleia-Geral em 2025. A Moção de Reconhecimento ao Tribunal de Contas da União pela recente eleição como membro do Conselho de Auditoria da ONU foi aprovada e será submetida à Assembleia Geral.



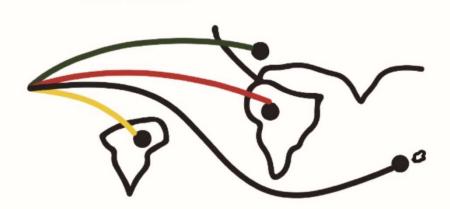
2024

JULHO

PREPARATIVOS PARA A REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO DIRETIVO DA OISC/CPLP, A SE REALIZAR EM 8 DE JULHO DE 2024, EM LISBOA, PORTUGAL.

A Secretaria Geral da organização elaborou a pauta preliminar da Reunião e a submeteu aos membros do Conselho Diretivo.

III SEMINÁRIOS





2015

JULHO

IV SEMINÁRIO DA OISC/CPLP, REALIZADO EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE¹⁰.

O encontro, celebrado entre 15 e 16 de junho de 2015, teve como tema "A Aplicação do SAI PMF pelas ISC — Conceitos, Benefícios e Desafios" e contou com palestra proferida pelos servidores da Secretaria de Relações Internacionais (Serint) do TCU, Cláudio de Avellar e Helena de Oliveira, sobre o Marco de Medição do Desempenho das ISC (SAI PMF, em inglês). Durante o seminário, houve ampla participação das delegações das Instituições Superiores de Controle de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste em todos os debates realizados nas sessões plenárias e em mesas de discussões sobre tópicos específicos acerca da aplicação da ferramenta.

Ao final, foi aprovada a **Declaração de Maputo**, que consubstancia as principais conclusões e recomendações oriundas dos debates, entre as quais destacam-se as seguintes recomendações:

- 1. As ISC devem contribuir para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas, da boa governação e da prestação de contas (accountability), outrossim no combate à corrupção.
- 2. As ISC devem procurar utilizar o SAI PMF para avaliar os seus desempenhos em comparação com as ISSAI e com outras boas práticas internacionais estabelecidas para a auditoria pública externa.
- 3. A planificação das atividades de desenvolvimento de capacidades das ISC deve levar em consideração o resultado da avaliação de desempenho oriundo da aplicação do SAI PMF.
- 4. A realização de avaliações periódicas por meio do SAI PMF contribuirá para a melhoria do desenvolvimento das capacidades das ISC ao promover o uso da medição e gestão do desempenho e ao identificar oportunidades para o seu fortalecimento.
- 5. As ISC devem demonstrar sua relevância, constantemente, para os cidadãos e demais partes interessadas, em consonância com a ISSAI 12 (Valor e Benefício das ISC).
- 6. A OISC/CPLP deve constituir grupo de trabalho com o propósito de consolidar sugestões a serem encaminhadas à INTOSAI, em tempo útil para serem levadas em consideração, com vista a aperfeiçoar o SAI PMF, nomeadamente em relação a sua aplicabilidade no modelo Tribunal de Contas.

¹⁰ https://www.oisccplp.org/iv-maputo-mocambique-20<u>15</u>



De outra parte, a Secretaria Geral compartilhou com os participantes a notícia de que, como parte de um esforço para democratizar o acesso ao conteúdo das normas internacionais para as Instituições Superiores de Controle (ISSAI), o Tribunal de Contas da União traduzira para a língua portuguesa as novas ISSAI de nível 3, sobre os Princípios Fundamentais de Auditoria, aprovadas em outubro de 2013, no último Congresso da Intosai. Essa tradução já está disponível no sítio web da OISC/CPLP e no da Intosai, aumentando o alcance e o uso de nosso idioma.

2017

SETEMBRO

V SEMINÁRIO OISC/CPLP, REALIZADO NO FUNCHAL, PORTUGAL¹¹.

O tema do Seminário, realizado em 15 de setembro de 2017, foi "A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável — que papel para os Tribunais de Contas?" Durante o seminário, houve ampla participação das delegações das Instituições Superiores de Controle de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste em todos os debates realizados nas sessões plenárias e em mesas de discussões sobre tópicos específicos acerca da aplicação da ferramenta.

Na ocasião, foi aprovada a **Declaração do Funchal**, nos termos seguintes:

As Instituições Superiores de Controlo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, tendo em conta o previsto no Plano Estratégico da Organização 2017-2022, concordam e comprometem-se com as seguintes linhas de ação, a detalhar nos planos operacionais da OISC / CPLP:

- a. Promover, com o suporte da própria Organização e de outros parceiros, tais como a IDI, o PNUD e a GIZ, com que se acordem condições adequadas:
 - 1. Ações de acompanhamento sobre o estado de preparação dos Países membros para a implementação dos ODS, tendo em vista fazer um diagnóstico para apreciação na próxima Assembleia Geral da OISC/CPLP;
 - 2. "Ser um exemplo": considerar o desenvolvimento conjunto de uma equipa de revisão de pares na OISC/CPLP;
 - 3. Investir na capacitação profissional, através de ações de formação de vários tipos (em sala, virtuais, tradicionais ou inovadoras e participativas) no domínio do acompanhamento e controlo da implementação dos ODS, utilizando para o efeito as

_

¹¹ https://www.oisccplp.org/v-funchal-portugal-2017



- capacidades das várias Instituições membros e estabelecendo parcerias com outras instituições reconhecidas na Comunidade das ISC;
- 4. Considerar a realização de auditorias coordenadas, no âmbito de um dos ODS (por exemplo, entre outras, o ODS 15 Vida Terrestre, o ODS 5-Igualdade de Género, o ODS 3 Saúde e Bem-estar, o ODS 16 Instituições Sólidas). Neste sentido considerar, no ano de 2018, unir-se ao esforço multirregional de realização da auditoria coordenada sobre áreas protegidas (ODS 15), juntamente com a IDI, a AFROSAI e a OLACEFS;
- 5. Incentivar a avaliação do impacto das políticas públicas.

2019

JUNHO

VI SEMINÁRIO OISC/CPLP, REALIZADO NA CIDADADE DA PRAIA, CABO VERDE¹².

O VI Seminário da OISC/CPLP, coordenado pela Secretaria-Geral da Organização nos dias 6 e 7 de junho de 2019, teve como tema "As Instituições Superiores de Controle, o Aperfeiçoamento da Gestão das Finanças Públicas e a Agenda 2030: o *Public Finance Management Reporting Framework* (PFM-RF), seus benefícios e desafios".

A reunião foi dividida em 4 diferentes atividades:

Iniciou-se com Palestras e um Painel de Discussão, liderado por representantes do Tribunal de Contas de Moçambique, do Tribunal de Contas de Moçambique, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Agência de Cooperação Alemã (GIZ), ocasião em que palestrantes, panelistas e participantes puderam iniciar as discussões desde uma perspectiva mais geral, em ambiente interativo.

A seguir, foi realizada uma Feira de Exposições com a participação de sete Tribunais de Contas Iusófonos, a saber: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Durante a feira, cada ISC pode explicar, em seu respectivo estande, aos sete grupos de participantes, como se deu aplicação da ferramenta PFM-RF em sua instituição, seus principais benefícios e os aspectos que merecem ser revisados ou melhorados na ferramenta.

Após a Feira de Exposições, os participantes foram distribuídos em quatro mesas de discussões. As questões haviam sido previamente distribuídas e cada sala contava com a presença de autoridades e servidores que, juntos, puderam compartilhar aspectos específicos sobre a

_

¹² https://www.oisccplp.org/vi-praia-cabo-verde-2019



ferramenta PFM-RF como: De que modo a ferramenta PFM-RF pode ser uma mais valia para o planeamento estratégico das ISC? Quais as implicações da aplicação do PMF-RF na organização interna das ISC e no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria? Como aplicar o princípio do contraditório no âmbito do PFM-RF? Devem os resultados do PFM-RF serem relatados externamente? Se sim como? Como se pode garantir o máximo impacto dos resultados da aplicação de ferramenta PFM-RF?

Concluídas as discussões, os participantes se reuniram em sessão plenária para as últimas considerações e a conclusão das discussões.

Após os debates, ao final do VI Seminário, foi aprovada a **Declaração da Cidade da Praia**, que apresenta as seguintes recomendações:

As Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa concordam e comprometem-se com as seguintes linhas de ação que visam operacionalizar as conclusões dos trabalhos deste Seminário, no sentido de:

- 1. Reafirmar o compromisso das ISC membros da OISC/CPLP na melhoria da gestão das finanças públicas, em seus respectivos países, e no esforço global para o alcance dos ODS;
- 2. Encorajar as ISC membros da OISC/CPLP para a utilização da ferramenta "Quadro de Relatório sobre a Gestão das Finanças Públicas" (PFM-RF), de acordo com os respectivos processos internos de trabalho e o contexto específico de cada país;
- Aprofundar a cooperação com a AFROSAI-E, a GIZ e o PNUD, no âmbito da aplicação da ferramenta PFM-RF pelas ISC interessadas, contribuindo assim também para o aperfeiçoamento da própria ferramenta;
- 4. Incentivar o exercício do contraditório prévio à divulgação dos resultados obtidos com a utilização da ferramenta PFM-RF."

2022

MAIO

VII SEMINÁRIO OISC/CPLP, REALIZADO EM BISSAU, GUINÉ-BISSAU¹³.

Entre 9 e 10 de maio de 2022, as Instituições Superiores de Controle (ISC) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunidas no VII Seminário em Bissau, Guiné-Bissau,

¹³ https://www.oisccplp.org/vii-seminario-bissau-guine-bissau-2022



aprovaram a **Declaração de Bissau**. Os temas debatidos foram (1) A contribuição das ISC no combate à corrupção e sua relevância na implementação da agenda 2030 e (2) As Instituições Superiores de Controle em tempos de crise e os desafios da sustentabilidade. As recomendações aprovadas são a seguir transcritas:

- 1. Reforçar a importância de os Estados membros da CPLP congregarem esforços com vista a alertar para a necessidade de adaptação e atualização permanente das legislações nacionais em relação à Convenção das Nações Unidas de Luta Contra a Corrupção, incluindo a elaboração e implementação de instrumentos e manuais de procedimentos de fácil manuseamento, prevendo formações direcionadas quer aos gestores públicos, quer aos auditores, com o propósito de reforço das capacidades técnicas das ISC na matéria;
- 2. Reafirmar o compromisso das Instituições signatárias em adotar uma abordagem transversal, sistêmica e integrada com o condão de contribuir efetivamente para a consecução dos ODS preconizados na Agenda 2030, especialmente em relação ao ODS 16, na generalidade, e à meta 16.5³, em especial, considerando que uma atuação íntegra de todos os atores públicos propicia o aperfeiçoamento dos hábitos, costumes, valores, práticas e processos da Sociedade, potenciando assim a melhoria da afetação dos recursos públicos e da qualidade dos serviços prestados, contribuindo para impulsionar cada País na direção do desenvolvimento nacional sustentável;
- 3. Motivar as ISC a incluírem temas relacionados ao combate à corrupção e irregularidades em seus planos de auditoria, conjugando-se tal com a melhoria de métodos e ferramentas, a ampla divulgação das irregularidades verificadas em sede de auditorias, o estabelecimento de canais de comunicação para denunciar atos de corrupção, e reforço na cooperação com outras instituições congêneres;
- 4. Impulsionar a cooperação entre as ISC, no sentido de partilhar experiências, ferramentas e metodologias sobre as auditorias voltadas aos ODS no geral e ao ODS 16 em particular, bem como o impacto de sua atividade fiscalizadora na Sociedade;
- 5. Incentivar as ISC a criarem capacidades e investirem em tecnologia a fim de poderem desenvolver, em tempos de crise, auditorias continuadas baseadas em análise de dados, capazes de detectar tempestivamente pagamentos indevidos e irregularidades em diversas políticas públicas. Nesse mesmo sentido, a tecnologia também pode ser usada para desenvolver instrumentos de reporte, denúncia, painéis informativos, e comunicação entre partes interessadas e cidadãos, com o objetivo de auxiliar o fortalecer o controlo e de dar transparências dos gastos à Sociedade;



- 6. Reforçar a importância de se disponibilizar um modelo de avaliação e monitorização da Agenda 2030, com a definição de metas e indicadores relativos aos vários ODS, desenvolvendo indicadores para adesão às realidades nacionais, incluindo o ODS 16;
- 7. Reconhecer o papel dos órgãos de controlo interno na promoção de uma governação responsável dos serviços públicos transparente e inclusiva - adoção de programas de "public compliance", reforço dos Planos de Prevenção de Riscos, das políticas de denúncias ("whistlebowing") e alinhamento dos programas, medidas e indicadores de resultados com os compromissos da Agenda 2030, em especial o ODS 16;
- 8. Apostar na implementação da Política de Comunicação da Organização por meio de Projectos de Comunicação eficazes, coordenados e periódicos, a fim de agregar à própria instituição e aos seus atos maior visibilidade e uma imagem positiva dentro e fora do universo lusófono da CPLP, contribuindo igualmente para o alcance da sua Visão Estratégica de ser reconhecida como uma organização modelo que fortalece as capacidades profissionais e institucionais de seus membros e promotora da boa governação.

OUTUBRO

1º ENCONTRO DE JOVENS AUDITORES DA OISC/CPLP, REALIZADO EM OUTUBRO DE 2022, EM PONTA DELGADA, PORTUGAL.

O Tribunal de Contas de Portugal organizou o 1º workshop Jovens Auditores da OISC/CPLP, com o tema "O Auditor do Futuro". O evento reuniu mais de cinquenta auditores de oito ISC da Organização (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Portugal), com idade até 35 anos.

O objetivo do encontro foi discutir e realizar atividades práticas relacionadas às novas tendências no trabalho das Instituições Superiores de Controle e debater questões sobre a transformação digital, a qualificação técnica e os novos modelos de organização do trabalho e o seu impacto nas auditorias, entre outras matérias. Também foi uma oportunidade para coletar e distribuir novas ideias e soluções para desafios das ISC, além de criar uma rede para troca de experiências e informações entre os auditores.



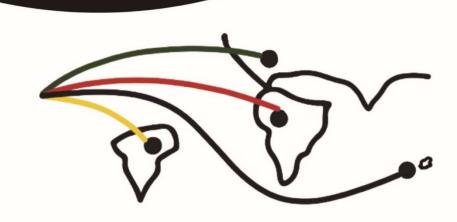
2024

JULHO

PREPARATIVOS PARA O VIII SEMINÁRIO OISC/CPLP E 2º ENCONTRO DE JOVENS AUDITORES DA OISC/CPLP, A SE REALIZAREM EM LISBOA, PORTUGAL, ENTRE 3 E 5 DE JULHO DE 2024.

A Secretaria Geral apoiou o Tribunal de Contas de Portugal nos preparativos para a realização das duas atividades. O tema dos Encontros é "A governança ambiental, social e corporativa (ESG).

IVPLANOS ESTRATÉGICOS





Durante os últimos 10 anos, a Secretaria Geral coordenou a elaboração e a execução dos **Planos Estratégicos 2011-2016, 2017-2022 e 2023-2028**. Os planos apresentam a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, estratégias, projetos e ações da Organização.

A seguir, são elencados os principais resultados decorrentes desses documentos balizadores da cooperação técnica da OISC/CPLP¹⁴:

2014

AGOSTO A NOVEMBRO

CURSO *ON LINE* DE AUDITORIA OPERACIONAL, PARA O TRIBUNAL DE RECURSOS DE TIMOR-LESTE.

O Instituto Serzedello Corrêa realiza entre 20 de agosto e 10 de novembro de 2014, na modalidade a distância, o Curso de Auditoria Operacional (ANOp) para 16 servidores da EFS do Timor Leste. O curso foi ofertado com apoio da então Secretaria de Métodos Aplicados e Suporte à Auditoria (Seaud), do TCU.

O objetivo dessa ação educacional, com carga-horária de 68 horas de duração, foi permitir que os participantes sejam capazes de aplicar o método, bem como as técnicas de diagnóstico situacional mais usadas em ANOp. São exercitados o mapeamento de processos, a análise stakeholder a análise SWOT e o diagrama de verificação de riscos. Os participantes simulam o planejamento de uma auditoria, constroem as matrizes de planejamento e de achados de uma questão de auditoria e escrevem o correspondente trecho do relatório.

SETEMBRO

ENCONTRO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO, 1º A 5 DE SETEMBRO DE 2014, EM BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS.

A Secretaria-Geral além de apoiar, intermediou a divulgação do Encontro, promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Ofício Circular número 016/2014.

Dos países membros da OISC/CPLP, Timor-Leste e Moçambique, participaram três representantes do primeiro e dois do segundo.

_

¹⁴ https://www.oisccplp.org/plano-estrategico/



2015

JUNHO

CURSO SOBRE A FERRAMENTA SAI PMF EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE, DE 8 A 12 DE JUNHO DE 2015.

O Tribunal de Contas da União cedeu dois auditores para ministrarem curso de formação na ferramenta SAI PMF para as EFS dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop) e Timor-leste. A atividade, que ocorreu de 8 a 12 de junho, em Maputo, Moçambique, contou com a participação de 18 representantes lusófonos.

O evento realiza-se no âmbito do Projeto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controle, Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controle das finanças públicas nos Palop e em Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC), inteiramente financiado pela União Europeia e administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). A iniciativa deriva de projeto apresentado pela Secretaria Geral da OISC/CPLP, sediada no TCU e conduzida, desde 2014, pelo Ministro Walton Alencar Rodrigues, à Iniciativa de Doadores da Intosai.

O SAI PMF, sigla em inglês para Marco de Medição de Desempenho das EFS, é uma ferramenta desenvolvida pela Intosai, baseada em normas internacionais de auditoria (Issai) e outras boas práticas internacionais estabelecidas para avaliações voluntárias ao desempenho das EFS. Essa ferramenta proporciona uma base de avaliação objetiva das EFS sobre sua capacidade de assegurar o controle externo das despesas e contas públicas e, dessa forma, contribuir para a gestão sólida das finanças públicas, prestação de contas, boa governança e esforços para combater a corrupção.

O curso visou à promoção o intercâmbio e a sinergia entre as instituições dos diferentes países beneficiários, explorando familiaridades nos respetivos quadros legais, práticas e culturas institucionais similares, com o objetivo de contribuir para a capacitação dos participantes, permitindo assim o domínio eficaz das técnicas e das ferramentas de autoavaliação, diagnóstico de capacidades e planejamento estratégico das EFS no instrumento SAI PMF.

Essa ação deu continuidade a uma primeira experiência-piloto realizada em maio de 2014, em Belo Horizonte, organizada numa parceria entre Intosai-IDI, Pro PALOP-TL ISC, OISC/CPLP e Banco Mundial, e que contou com o apoio técnico do TCU.

Vale destacar que o Tribunal vem apoiando o desenvolvimento institucional e profissional das EFS de língua portuguesa há várias décadas, especialmente a partir de 1995, com o incremento da cooperação lusófona decorrente da criação da OISC/CPLP. Esse intercâmbio continua sendo prioritário para a gestão atual, liderada pelo Ministro-Presidente Aroldo Cedraz.



OUTUBRO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016.

Entre 15 e 18 de outubro, em Lisboa, Portugal, a Equipe Técnica, sob a coordenação da Secretaria Geral e com participação ativa de todos os seus membros, elaborou os seguintes documentos: a. Relatório parcial da execução do PET 2011-2016 (setembro de 2014 a setembro de 2015), b. Plano de Ação para 2016, c. Cronograma de atividades para a elaboração do novo PET 2017-2022. Os referidos documentos foram posteriormente apresentados ao CD e dele receberam plena aprovação.

2016

MAIO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016

Entre 2 e 6 de maio, a Equipe Técnica, coordenada pela Secretaria Geral, participou das reuniões de Planejamento dos Programa Pro PALOP-TL OSC OISC/CPLP e do Comitê de Pilotagem do referido programa.

Além disso, efetuou uma avaliação preliminar da execução do PET 2011-2016 da Organização, realizou uma análise SWOT da OISC/CPLP (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), definiu proposta de Missão, Visão e Valores da entidade, objetivos estratégicos, estratégias, projetos e ações para o período 2017-2022.

Os trabalhos foram realizados de maneira participativa e inovadora, nos quais todos puderam participar, em esquema de rodízio, como coordenadores dos grupos estabelecidos para cada tarefa a ser desenvolvida.

Posteriormente, o TC-Portugal enviou proposta de Plano de Ação para 2017, para colher comentários de todos os membros da Organização.

A proposta de Plano Estratégico (PET) 2017-2022 de OISC/CPLP e o cronograma das atividades que culminarão na aprovação definitiva do novo PET foram compartilhados com os membros da Organização por meio da Circular OISC/CPLP n.º 007/2015, de 16 de maio. A proposta de Plano de Ação seguiu por correio eletrônico de 29 de junho.

DEZEMBRO

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE O CONGRESSO DA INTOSAI EM ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, DEZEMBRO DE 2016.



Em decorrência das gestões efetuadas por este Secretariado no sentido de se buscar a manutenção da boa prática de oferecimento de instalações e serviço de interpretação simultânea para a Língua Portuguesa nos Congressos da Intosai, como ocorreu durante o Incosai 2010, na África do Sul, a organização do INCOSAI 2016 ofereceu as instalações necessárias a fim de viabilizar a interpretação simultânea de algumas Reuniões daquele Congresso para a Língua Portuguesa.

De outra parte, o Tribunal de Contas de Angola ofereceu equipe de intérpretes para atuar no Congresso, viabilizando a tradução das sessões para o português. Tal iniciativa merece o reconhecimento e agradecimento de nossa Organização, já que, com isso, foi possível garantir a devida compreensão das discussões e a efetiva participação lusófona no encontro.

2017

SETEMBRO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2022.

A reunião foi realizada em 16 de setembro de 2017, no Funchal, Portugal. Aprovou-se a proposta de Plano de Ação 2018 que foi, posteriormente, submetida à Assembleia Geral seguinte.

2018

JULHO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2022.

Entre 4 e 6 de julho, em Lisboa, Portugal, a Equipe Técnica, sob a coordenação da Secretaria Geral e com participação de todos os seus membros, acompanhou a execução do Plano de Ação 2017 e elaborou Plano de Ação para 2018-2019, este último a ser submetido à aprovação do Conselho Diretivo e da X Assembleia Geral, a terem lugar em Dili, Timor Leste, de 26 a 28 de setembro de 2018.

2019

SETEMBRO

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE O CONGRESSO DA INTOSAI EM MOSCOU, RÚSSIA, EM SETEMBRO DE 2019.



Em decorrência das gestões efetuadas por este Secretariado no sentido de se buscar a manutenção da boa prática de oferecimento de instalações e serviço de interpretação simultânea para a Língua Portuguesa nos Congressos da Intosai, como vem ocorrendo desde 2010, a organização do INCOSAI 2019 ofereceu as instalações necessárias a fim de viabilizar a interpretação simultânea de algumas Reuniões daquele Congresso para a Língua Portuguesa.

A esse respeito, a maioria das ISC sugeriu o uso do orçamento próprio da OISC/CPLP para a contratação de intérpretes ou empresas de tradução localizadas em Moscou, o que foi aprovado pela Organização.

2020

OUTUBRO

I ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA OISC/CPLP, REALIZADA ONLINE, EM OUTUBRO DE 2020.

Em decorrência da pandemia de COVID 19, no dia 22 de outubro de 2020, realizou-se a Reunião Deliberativa da I Assembleia Geral Extraordinária Virtual da OISC/CPLP, via *Microsoft Teams*.

Além de assuntos administrativos de rotina, o foco do Encontro foi a Celebração dos 25 anos da OISC/CPLP, ocasião em que todas as ISC membros apresentaram suas considerações sobre o tema "A cooperação entre as ISC de língua portuguesa: 25 anos de desafios e oportunidades".

Como de praxe, esta Secretaria remeteu a todas as ISC a ata da Assembleia e a publicou em www.oisc.cplp.org.

2021

ABRIL

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2022.

Por conta da pandemia de COVID 19, a reunião prevista para acontecer em março de 2020 teve de ser cancelada. Consequentemente, e por mandato da I Assembleia Geral Extraordinária, este Secretariado atualizou o Plano de Ação 2018-2019 para viger no período 2020-2021 e o submeteu à aprovação da Equipe Técnica e, posteriormente, das ISC membros em dezembro de 2020.



Por outro lado, a Equipe Técnica, sob a coordenação da Secretaria Geral e com participação de todos os seus membros, reuniu-se via *Microsoft Teams*, em 20 de abril de 2021, para acompanhar a execução do Plano de Ação para 2020-2021.

JUNHO

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE DETECÇÃO DE NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO TRIENAL ALÉM DA CONSOLIDAÇÃO DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO.

Em atendimento ao Plano de Ação 2020-2021, a Secretaria Geral coordenou, juntamente com o Tribunal Administrativo de Moçambique e os Tribunais de Contas de Angola e Portugal, a elaboração do questionário de detecção de necessidades de capacitação da OISC/CPLP para 2022, 2023 e 2024.

O questionário aprovado foi aplicado em todas as 8 ISC lusófonas em meio eletrônico, no final do primeiro semestre de 2021 e obteve uma taxa de participação expressiva, com 211 respostas recebidas. Essa foi a primeira vez que a Organização realizou um diagnóstico desse tipo.

No final do mês setembro a equipe da Secretaria Geral consolidou todas as respostas e está elaborando o documento final do diagnóstico, que servirá de base para o desenvolvimento dos Planos de Capacitação para o próximo triênio.

2022

MARÇO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2022.

Em 30 de março, a reunião foi realizada virtualmente.

AGOSTO

AUDITORIA COORDENADA DE ÁREAS PROTEGIDAS.

Oficina de Planejamento.

Reunião técnica da equipe coordenadora (TCU-Brasil) com os membros das equipes de auditoria das seis Instituições Superiores de Controle participantes da 3ª edição da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas: Tribunais de Contas de Angola, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe, Tribunal Administrativo de Moçambique e Câmara de Contas do Timor-Leste.

A Oficina de Planejamento se realizou presencialmente, entre 29 de agosto e 02 de setembro de 2022, na cidade de Maputo, Moçambique, com o apoio do Tribunal Administrativo



de Moçambique, da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GbmH em Moçambique (GIZ-Moçambique), e do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II).

A Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas tem como objetivo avaliar a implementação e gestão das áreas protegidas nos seis países participantes. A avaliação tem como métrica o Índice de Implementação e Gestão de Áreas Protegidas (Indimapa), ferramenta disponível em português, espanhol e inglês. O trabalho permite identificar o grau de cumprimento da Meta 11 de Aichi, no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre Biodiversidade Biológica (CDB), bem como a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 e 15, referentes à vida na água e à vida terrestre.

OUTUBRO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2022.

Entre 16 e 19 de outubro, a reunião realizada presencialmente em Luanda, Angola, ocasião em que foi finalizada a proposta de Plano Estratégico 2023-2028 da Organização, que foi posteriormente submetido à aprovação das ISC membros da Organização por meio eletrônico.

NOVEMBRO

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE O CONGRESSO DA INTOSAI NO RIO DE JANEIRO, BRASIL, EM NOVEMBRO DE 2022.

A ISC do Brasil, sede do Incosai, ofereceu as instalações e o serviço de interpretação simultânea para a Língua Portuguesa durante o Congresso da Intosai, celebrado na cidade do Rio de Janeiro.

DEZEMBRO

NOVO LOGOTIPO DA OISC/CPLP – INCLUSÃO DE TIMOR-LESTE

Em comunicação datada de 4 de abril, o Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Recursos de Timor-Leste, Sr. Deolindo Santos, solicitou à esta Secretaria-Geral a revisão do logotipo da nossa Organização, para que fosse incluído, na representação gráfica, o referido Tribunal. O pleito foi acolhido e aprovado na Assembleia-Geral extraordinária realizada na cidade de Bissau, Guiné-Bissau, em maio de 2022.

Após sucessivas interações com o escritório criado para dar suporte ao renomado arquiteto Oscar Niemeyer, que além de ter concebido a logotipo da nossa Instituição, foi um dos principais arquitetos do século XX onde suas obras, caracterizadas por linhas e curvas, estão presentes em várias cidades do Brasil



e no mundo. E ao lado de Lúcio Costa, trabalhou com o presidente Juscelino Kubitschek no projeto da nova capital federal do Brasil inaugurada em 1960, obteve-se a revisão do logotipo da OISC/CPLP, com a inclusão de Timor-Leste.

O novo logotipo, que orna este relatório, foi aprovado em 31 de dezembro de 2022.

2023

MARÇO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028.

Em 23 de março, a reunião realizada virtualmente.

MAIO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028.

Em 22 de maio, a reunião realizada virtualmente.

ENCONTRO DE ALTO NÍVEL COM O PROGRAMA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNAÇÃO ECONÓMICA E SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS (SGFP) NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA E TIMOR-LESTE (PRO PALOP-TL ISC FASE II).

Em maio de 2023, foi realizado Encontro de Alto Nível, em Lisboa, Portugal, entre o Programa para a Consolidação da Governança Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL (Pro PALOP-TL ISC), o Tribunal de Contas de Portugal (TCP) e o Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de acordar os termos da colaboração para a próxima fase e desenhar o formato dessa colaboração.

A agenda proposta incluiu duas reuniões. Na primeira, de alto nível trilateral, realizada no dia 24 de maio de 2023, na Secretaria-Geral e Centro de Estudos da OISC/CPLP, o objetivo foi fazer um balanço geral da cooperação e promover uma discussão estratégica sobre formato de colaboração para 2023-26. A segunda, de caráter técnico realizada entre os dias 25 e 26 de maio, enfocou o planejamento com base em resultados.

Na reunião, foram apresentadas oportunidades de colaboração entre o TCU-Brasil, como o Programa de Intercâmbio "Prointer - TCU: Auditoras Lideram", a Auditoria Coordenada de Combate à Violência de Gênero, o OpenGeoHub e o Panoptes (uso de satélites na atividade de controle externo) e o Projeto Viabilidade em Foco, que podem contar com o apoio do Programa.

Além disso, foram apontadas as seguintes oportunidades do Planejamento Estratégico 2023-2028 da OISC/CPLP, que podem ser desenvolvidas com o apoio do Pro Palop-TL:



- Disponibilização do quadro de normas da Intosai em português (tradução);
- Promoção do conhecimento, aplicação e utilidade de ferramentas para o aprimoramento das ISC (SAI PMF, por exemplo);
- Apoio no processo de elaboração dos PET das ISC e nos Sistemas de Controle de Qualidade;
- Incentivo à troca de conhecimento na área de Tecnologia da Informação;
- Apoio na divulgação de resultados dos principais produtos da Organização (prospecção de eventos, interlocução e custeio do deslocamento para participação de eventos com o objetivo de divulgar os produtos);
- Seminários (2024 e 2026) e nas demais reuniões da Organização (Assembleias Gerais e Equipe Técnica); e

Apoio na elaboração dos produtos de divulgação da Organização.

SETEMBRO

AUDITORIA COORDENADA DE ÁREAS PROTEGIDAS.

Oficina de Consolidação.

A Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas foi realizada entre 11 e 15 de setembro de 2023, na Cidade da Praia, Cabo Verde. Participaram do evento as equipes de auditoria das ISC de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, bem como da ISC do Brasil, que coordena a atividade.

Os resultados consolidados do trabalho serão apresentados por meio de produtos de comunicação, como mapas e um sumário executivo, que estão previstos para serem finalizados até o final de 2023.

O Encontro ocorreu com o apoio do Tribunal de Contas de Cabo Verde, da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GbmH em Moçambique (GIZ-Moçambique), e do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II).

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028.

Em 21 de setembro a reunião realizada virtualmente.



NOVEMBRO

REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028.

Entre 7 e 8 de novembro, em Bissau, Guiné-Bissau, a reunião realizada presencialmente como parte das atividades de XII Assembleia Geral da OISC/CPLP.

2024

JANEIRO

AUDITORIA COORDENADA DE ÁREAS PROTEGIDAS.

A sessão de apresentação pública dos resultados foi realizada no dia 29 de janeiro de 2024, juntamente com representantes do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II), da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GbmH em Moçambique (GIZ-Moçambique) e do Tribunal de Contas da União.

A Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas teve como objetivo avaliar a implementação e gestão das áreas protegidas nos seis países participantes. A avaliação teve como métrica o Índice de Implementação e Gestão de Áreas Protegidas (Indimapa), ferramenta disponível em português, espanhol e inglês. O trabalho permitiu identificar o grau de cumprimento da Meta 11 de Aichi, no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre Biodiversidade Biológica (CDB), bem como a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 e 15, referentes à vida na água e à vida terrestre.

MARÇO

REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028.

No primeiro semestre de 2024, a Equipe Técnica, sob a coordenação da Secretaria Geral, realizou uma reunião virtual, no dia 14 de março, para acompanhar a execução do Plano de Ação. A Secretaria Geral organizou os preparativos para a reunião presencial a ocorrer nos dias 3 e 4 de julho, em Lisboa, justamente com o Tribunal de Contas de Portugal.



ABRIL

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO 2024-2026 DO PROGRAMA PRO PALOP-TL. FASE III.

Entre 3 e 5 de abril de 2024 foi realizada em Lisboa, Portugal, Reunião de Planejamento da Fase 3 (2024-2026) do Programa para a Consolidação da Governança Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL (Pro PALOP-TL ISC). Participaram representantes do ProPALOP-TL, do Tribunal de Contas de Portugal (TCP) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Na reunião, foram apontadas as seguintes iniciativas que podem ser desenvolvidas com o apoio do Pro Palop-TL:

- Workshop do ClimateScanner para a OISC/CPLP (junto com o da Afrosai-e): julho de 2024 (Pretória): 2 participantes por ISC dos PALOP-TL (passagens e per diem) e tradução simultânea. Apoio de staff do Programa a essas ISC na execução da ferramenta, após o workshop.
- Reunião de organização da JURISAI: participação de autoridades das ISC dos PALOP-TL na reunião de aprovação do estatuto, em 2024 (passagens e per diem).
- ∘ Programa de Intercâmbio Mulheres na Liderança: Brasília, novembro de 2024 − 2 participantes por ISC dos PALOP-TL (Prointer TCU − passagens e per diem). Em 2025 e 2026, o Programa sugere a realização em ISC dos PALOP, com passagens e per diem para 2 participantes por ISC dos PALOP-TL, bem como para até 2 facilitadoras do TCU, caso haja interesse do tribunal em apoiar tecnicamente a iniciativa).
- Capacitação em Open Geohub para a OISC/CPLP: setembro a novembro de 2025 (online)
- O Instituto Serzedello Corrêa apoiará a capacitação online. O Programa ProPALOP TL terá staff disponível para acompanhar e apoiar as ISC participantes.
- Tradução do quadro de normas da Intosai para a língua portuguesa (2025 e 2026): a equipe técnica definirá as normas prioritárias a serem traduzidas em 2025. O restante ficaria para 2026.
- Auditoria Coordenada sobre Violência Baseada em Gênero (VBG): julho a setembro de 2024 [preparação da capacitação e revisão da metodologia (consultor, tradução curso de gênero)], outubro de 2024 a março de 2025 [capacitação (online com acompanhamento)], abril de 2025 [workshop de planejamento], fevereiro de 2026 [workshop de consolidação], fevereiro a abril de 2026 [sumario executivo], maio/junho de 2026 [evento de divulgação], julho de 2026 [High Level Political Forum], Seminário da organização de 2026 [apresentação de resultados]. O Programa arcará com a participação de 2 pessoas por ISC dos PALOP



- Reuniões Anuais da Equipe Técnica de Planejamento: 2024 (3-4 de julho, antes do Seminário), 2025 (antes da AG) e 2026 (antes do Seminário). Custos: passagens e per diem para 2 participantes das ISC dos PALOP-TL.
- Workshop de Jovens Auditores (líder: TC Portugal): 3-5 de julho de 2024 (Lisboa): 3 participantes por ISC dos PALOP e Timor-Leste (2 novos e 1 que participou do workshop anterior). Coordenador do TCP para idealizar o programa. Brainstorming para continuidade (atividades entre workshops). Apoio: 2024 e 2026 (antes dos Seminários); 2025 workshop presencial / webinários. Custos: passagens, per diem, facilitador.
- Flyer de divulgação da OISC/CPLP (2024): com QR code (marcador de livro impresso e em versão eletrônica).
- Acompanhar desdobramentos do ADOPTE para, se for o caso, aplicar na OISC/CPLP em
 2026 (capacitação | SAI-ITMA, pICTure e LotaScan | relatórios de diagnóstico).

ATUALIZAÇÃO DO SÍTIO DA OISC/CPLP NA INTERNET

A Secretaria-Geral, após reformulação total do sítio web da OISC/CPLP, concluída no segundo semestre de 2019, atualiza regularmente as informações ali contidas e, também, publica notícias de interesse dos Tribunais Membros.

Sobre as notícias, que podem ser acessadas em <u>www.oisccplp.org</u>, destacam-se os seguintes números:

Ano	Notícias publicadas
2019	05
2020	34
2021	68
2022	20
2023	34
2024 (até junho)	22
Total de notícias	183

VAUDITORIA ÀS CONTAS DA OISC/CPLP





EXERCÍCIOS 2018 E ANTERIORES. EXERCÍCIO 2019 E 2020.

De acordo com o rodízio estabelecido na Assembleia Geral de Díli (2018), o Tribunal de Contas de Angola foi a instituição auditora das contas de 2018 e anos anteriores da Organização.

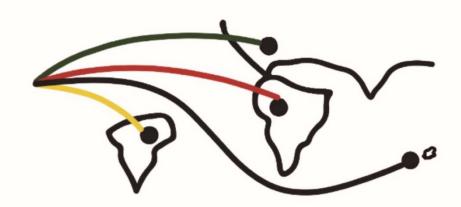
A I Assembleia Geral Extraordinária (2020) havia aprovado a designação do TCU Brasil (por ordem alfabética) para ser a ISC auditora das contas da Organização, exercícios 2019 e 2020.

Em decorrência da pandemia de COVID 19, os trabalhos de auditoria de 2018 e anos anteriores foram finalizados no segundo semestre de 2022, tendo sido enviado à esta Secretaria Geral em 18 de agosto de 2022, e os dos exercícios de 2019 e 2020 foram concluídos no primeiro semestre de 2023.

EXERCÍCIOS 2021 a 2023.

Por decisão da XII Assembleia Geral (Bissau, novembro de 2023), as contas do exercício 2021 serão auditadas pelo Tribunal de Contas da Guiné Bissau. As de 2022 e de 2023 pelos Tribunais de Moçambique e Portugal, respectivamente.

VI AUDITORIA ÀS CONTAS DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP





Desde o exercício de 2001, o Secretariado Executivo da CPLP, sediado em Lisboa, tem solicitado à OISC/CPLP a realização de auditoria anual a suas contas.

A seguir, apresentam-se, resumidamente, as auditorias realizadas nos últimos 10 anos.

EXERCÍCIO 2014.

A análise da execução financeira foi o objetivo da Auditoria dessas contas, particularmente as do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento, ambas referentes ao exercício de 2014. A realização do trabalho atendeu solicitação do Secretário-Executivo da CPLP.

Para dar seguimento aos trabalhos, a Secretaria Geral convidou o Tribunal Administrativo de Portugal (critério da continuidade) e o Tribunal de Contas de Cabo Verde (pela rotatividade), de acordo com decisão da VIII Assembleia-Geral (Brasília, setembro de 2014), para, em conjunto, auditarem as referidas contas.

EXERCÍCIO 2015.

Como no exercício anterior, o foco da auditoria foram as contas do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento. Informações sobre o andamento dos trabalhos foram apresentadas pelas ISC auditoras (Cabo Verde e Brasil) durante a IX Assembleia Geral, em Luanda, de 14 a 16 de setembro de 2016.

EXERCÍCIO 2016.

A Secretaria Geral convidou o Tribunal de Contas da União do Brasil (critério da continuidade) e o Tribunal de Contas de Angola (pela rotatividade), de acordo com decisão da IX Assembleia-Geral (Luanda, setembro de 2016), para, em conjunto, auditarem as referidas contas. A auditoria foi realizada e as contas aprovadas com recomendações.

EXERCÍCIO 2017.

As ISC auditoras (Angola e Moçambique) apresentaram informações sobre a auditoria durante a X Assembleia Geral, em Dili, de 26 a 28 de setembro de 2018. A análise da execução financeira foi o objetivo da Auditoria dessas contas, particularmente as do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento.

EXERCÍCIOS 2018 A 2020.

Como de costume, a análise da execução financeira foi o objetivo da Auditoria dessas contas, particularmente as do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento, ambas



referentes aos exercícios de 2018 a 2020. A realização do trabalho atendeu solicitação do Secretário-Executivo da CPLP.

O Tribunal Administrativo de Moçambique liderou os trabalhos de 2018, com a participação da ISC santomente.

Em 2019, o Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe coordenou essa auditoria, com a participação da Corte de Contas portuguesa.

A auditoria das contas do exercício de 2020 estão em andamento, agora com a liderança do TC de Portugal e com a participação da ISC cabo-verdiana.

Ademais, à semelhança do acontecido em relação a exercícios anteriores, o Tribunal de Contas de Cabo Verde procedeu à auditoria às contas do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

EXERCÍCIOS 2021 E 2022.

A OISC/CPLP realizou, em atendimento a pedido do Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP), auditoria às contas da entidade referentes aos exercícios de 2021 e 2022.

Para a auditoria relativa ao exercício de 2021, dando continuidade ao sistema de rotação adotado pela OISC-CPLP, foram designados o Tribunal de Cabo Verde (TCCV), pelo critério da continuidade, e o Tribunal de Contas da União (TCU) Brasil, pelo critério da rotatividade.

N oportunidade, a auditoria incidiu nos 3 (três) centros de responsabilidade financeira, a saber: (1) Funcionamento; (2) Projetos, Programas e Ações de Cooperação; e (3) Cooperação Externa.

A metodologia adotada seguiu as orientações constantes das normas e padrões internacionais de contabilidade, em consonância com os princípios e standards da INTOSAI, nomeadamente a ISSAI 200, referente a auditoria financeira, designadamente as fases de planeamento, execução e elaboração de relato.

O trabalho visou a identificação dos principais riscos, em resultado das características da entidade, do contexto em que esta opera, bem como do sistema de controle interno existente, avaliados em termos do impacto e probabilidade de ocorrência, que serviram de base aos procedimentos de auditoria a desenvolver. Constituíram fontes de informação dos fatos apurados na auditoria os documentos de prestação de contas do SECPLP, bem como a documentação solicitada e fornecida em modo remoto.

Para a auditoria relativa ao exercício de 2022, em continuidade ao sistema de rotação, foram designados o Tribunal de Contas da União (TCU), do Brasil, pelo critério da continuidade, e o Tribunal de Contas de Angola, pelo critério da rotatividade.

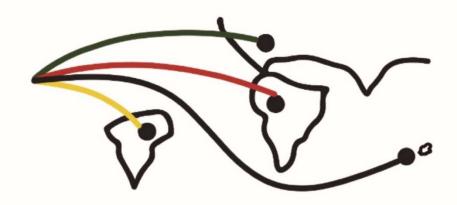
A auditoria teve por perspectiva os três centros de responsabilidade financeira da entidade (funcionamento; projetos, programas e ações de cooperação; e cooperação externa), de forma a permitir a emissão de opinião quanto: (i)à integridade, regularidade e exatidão das demonstrações financeiras; (ii) à adequação e confiabilidade do sistema de controle interno; (iii) à legalidade e conformidade das operações realizadas; e (iv) ao nível de acatamento das recomendações emitidas nas auditorias de anos anteriores.



Os trabalhos de campo foram realizados em Lisboa, na sede do SECPLP, no período de 18 a 29 de setembro de 2023. No momento, a auditoria está em fase de consolidação da versão preliminar do relatório de auditoria, que será submetido ao contraditório do SECPLP. Colhida a manifestação da entidade auditada, o relatório será concluído e submetido à aprovação dos presidentes das OISC encarregadas da auditoria.

O relatório da auditoria, remetido ao secretariado da CPLP, afirma que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Secretariado Executivo da CPLP em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro, a regularidade das operações subjacentes e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data", sem prejuízo da expedição de recomendações, com vistas a sanar e a evitar a repetição de falhas pontuais e de baixo risco, materialidade e relevância, e a aperfeiçoar o processo de monitorização dos recursos do Fundo Especial investidos em projetos, programas e ações de cooperação desenvolvidos pelas entidades executoras.

VII PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E ATIVIDADES EXTERNAS





VIII Assembleia-Geral da OISC/CPLP - Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa — Brasília, setembro de 2014.

IV Seminário da OISC/CPLP – Maputo, junho de 2015.

Reunião Anual do Conselho Diretivo e Reunião da Equipe Técnica de Planejamento Estratégico – Lisboa, outubro de 2015.

Reunião da Equipe Técnica do PET 2011-2016 — Cidade da Praia, maio de 2016.

IX Assembleia-Geral da OISC/CPLP - Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa – Luanda, setembro de 2016.

INCOSAI 2016 – Abu Dhabi, dezembro de 2016.

V Seminário da OISC/CPLP – Funchal, setembro de 2017

Reunião da Equipe Técnica de Planejamento Estratégico da OISC/CPLP – Lisboa, julho de 2018.

X Assembleia-Geral da OISC/CPLP – Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa – Díli, setembro de 2018.

Oficina de Planejamento do Programa para a Consolidação da Governança Econômica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas do Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (ProPALOP-TL) — Lisboa, Portugal, fevereiro de 2019.

VI Seminário da OISC/CPLP – Cidade da Praia, junho de 2019.

INCOSAI 2019 – Moscou, setembro de 2019.

I Assembleia Geral Extraordinária da OISC/CPLP – online, outubro de 2020.

XI Assembleia-Geral da OISC/CPLP – Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa – Lisboa, Portugal, outubro de 2021.

VII Seminário e II Assembleia Geral Extraordinária da OISC/CPLP — Bissau, Guiné-Bissau, maio de 2022.

Oficina de Planejamento da Auditoria de Áreas Protegidas — Maputo, Moçambique, agosto de 2022.



1º Encontro de Jovens Auditores da OISC/CPLP — Ponta Delgada, Açores, Portugal, outubro de 2022.

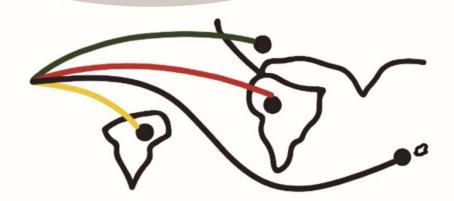
INCOSAI 2022 – Rio de Janeiro, Brasil, novembro de 2022.

Encontro de Alto Nível Pro PALOP-TL ISC e TCP/TCU – Lisboa, Portugal, maio de 2023.

Oficina de Consolidação da Auditoria de Áreas Protegidas — Cidade de Praia, Cabo Verde, setembro de 2023.

Reunião de Planejamento 2024-2026 do Programa Pro PALOP-TL, Fase III — Lisboa, Portugal, 3 a 5 de abril de 2024.

VIII AGRADECIMENTOS





Prezados Colegas e Amigos,

Ao encerrar este Relatório de Atividades para o período de 2014 a 2024, a Secretaria Geral da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP) gostaria de expressar sua mais profunda gratidão e apreço a todos aqueles que contribuíram para o sucesso e o crescimento da nossa Organização.

Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer à Organização pela confiança depositada, desde a sua fundação em 1995, na liderança do Tribunal de Contas da União (TCU) como Secretaria Geral da OISC/CPLP. Esta honrosa função, que nos foi confiada desde então, não apenas reflete a responsabilidade significativa que carregamos, mas também é um testemunho do compromisso inabalável do TCU com a cooperação lusófona. É um privilégio ter servido por 10 anos nesta função e ter contribuído para o fortalecimento dos laços entre as nações de língua portuguesa.

Estendemos nossos agradecimentos aos Ministros Augusto Nardes, Aroldo Cedraz, Raimundo Carreiro, José Múcio, Ana Arraes e Bruno Dantas, que presidiram o TCU desde 2014. Sua confiança em nos designar como titular da Secretaria Geral e o fornecimento dos meios necessários para o bom desempenho de nossas tarefas foram fundamentais para o sucesso de nossa missão. Sua liderança e apoio foram essenciais para alcançarmos nossos objetivos.

Um agradecimento especial é devido aos presidentes das Instituições Superiores de Controle de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Seu apoio incondicional à Secretaria Geral e seu envolvimento dedicado nas atividades da Organização foram cruciais para o nosso progresso coletivo.

Também gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos os colaboradores das ISC lusófonas que dedicaram tempo de qualidade à execução dos Planos Estratégicos da OISC/CPLP ao longo desses anos. Sua dedicação e comprometimento foram a força motriz por trás de nossas conquistas.

Por fim, reconhecemos e agradecemos profundamente a valiosa parceria com o Programa ProPALOP TL e com a Cooperação Alemã (GIZ) em Moçambique. Sua crença no potencial transformador da OISC/CPLP tem sido uma fonte de inspiração e um catalisador para o nosso crescimento.

Com a confiança e o apoio que temos recebido ao longo dos anos, estamos plenamente confiantes de que a OISC/CPLP continuará a trilhar um caminho de cooperação técnica robusta e significativa. Não temos dúvida de que a Organização está comprometida em ser um pilar de apoio, inovação e excelência para todas as suas instituições membros, promovendo uma cooperação técnica que transcende fronteiras e une nações. Juntos, temos a capacidade de fazer uma diferença real e duradoura, garantindo um futuro mais próspero e sustentável para a comunidade lusófona.

Muito obrigado.

Ministro Walton Alencar Rodrigues Secretário Geral da OISC/CPLP